



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção e melhorar, continuamente, as medidas de entrada aplicáveis aos trabalhadores não residentes

Com o surto da epidemia foram impostas restrições à entrada e saída de trabalhadores não residentes (TNR), especialmente de empregados domésticos estrangeiros, afectando uma dezena de milhar de famílias. Os Serviços de Saúde aceitaram as minhas sugestões, repetidamente apresentadas, e acabaram por permitir que os empregados domésticos estrangeiros, que se encontram desempregados e retidos em Macau, procedessem à marcação para a vacina da Sinovac a partir de 9 de Abril; e depois de vacinados, podem solicitar a entrada no Interior da China para poderem activar os seus certificados de trabalho quando regressarem, novamente, a Macau. Isto merece reconhecimento.

De acordo com as informações divulgadas recentemente pelo Governo, há em Macau 1100 empregados domésticos estrangeiros que, pelas mais diversas razões, foram despedidos ou viram os seus contratos não renovados, mas não conseguem abandonar Macau. Não se sabe quantos destes empregados domésticos podem reentrar no mercado laboral de Macau com um registo de bom desempenho. Há quem se preocupe com a estabilidade do mercado dos empregados domésticos estrangeiros, que esta venha a ser afectada, porque alguns deles podem aproveitar a eventual existência duma lacuna, isto é, primeiro, tomam atitudes, propositadamente, para serem despedidos ou não aceitam a renovação dos seus contratos, depois



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

entram no Interior da China através da nova política e regressam, novamente, a Macau, para obter certificados de trabalho.

Actualmente, é permitido contratar empregados domésticos do Interior da China para suprir a falta de empregados domésticos estrangeiros, porém, há diferenças salariais e nem todas as famílias conseguem aguentar os encargos; além disso, segundo informações de alguns empregadores, não há muitos empregados domésticos do Interior de China disponíveis para escolha. Por conseguinte, para resolver o problema dos cuidados domiciliários devido à falta de empregados domésticos, pode aproveitar-se os empregados domésticos estrangeiros desempregados que se encontram retidos em Macau, ajudando-os a resolver, quanto antes, a questão da entrada em Macau, e proporcionando às famílias locais mais escolhas. Recentemente, o Chefe do Executivo afirmou o seguinte, na Assembleia Legislativa: "estamos a conduzir um estudo com a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura. Provavelmente, dentro de pouco tempo, vamos divulgar informações sobre os trabalhadores não residentes, ou seja, estes vão poder apresentar requerimento para trabalhar em Macau depois de terem recebido 2 doses da vacina e feito 4 testes de ácido nucleico num prazo de 14 dias". Esta notícia suscitou a atenção social.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Segundo o Chefe do Executivo, os trabalhadores não residentes vão poder apresentar requerimento para trabalhar em Macau depois de terem recebido 2 doses da vacina e feito 4 testes de ácido nucleico num prazo de 14 dias". Já existe algum plano específico? Quando é que vai ser lançado? Atendendo à falta



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de empregados domésticos estrangeiros em Macau, o Governo deve comunicar com os países que exportam estes trabalhadores para assegurar que, depois da implementação das medidas referidas, os empregados domésticos que desejem vir trabalhar em Macau possam acabar, sem sobressaltos, a devida vacinação e os testes de ácido nucleico. Já o fez?

2. Ao abrigo da política referida, os trabalhadores não residentes são obrigados a quarentena de 21+7 dias aquando da sua chegada a Macau. A implementação desta medida foi considerada numa perspectiva de prevenção da epidemia, porém, implica custos durante 21 dias, e muitas famílias não têm condições para assegurar a quarentena domiciliária. Enquanto garante a prevenção da epidemia e a segurança, o Governo deve esforçar-se para reduzir os encargos a suportar quer pelos empregados domésticos quer pelos empregadores. Como é que isto vai ser feito?
3. A partir de 9 de Abril, os trabalhadores não residentes podem fazer marcações para a vacina da Sinovac, e depois de vacinados, podem solicitar a entrada no Interior da China para poderem activar os seus certificados de trabalho quando regressarem, novamente, a Macau. O Governo deve esforçar-se para evitar que os empregados domésticos estrangeiros tomem atitudes, propositadamente, para serem despedidos ou não aceitem a renovação dos seus contratos, e se aproveitem das referidas medidas para mudar de emprego, dando origem a uma onda de mudanças de emprego que pode pôr em causa a estabilidade do mercado dos empregados domésticos e dos trabalhadores não residentes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

indiferenciados. Os serviços responsáveis pela imigração devem, tendo em conta a situação exposta, recorrer a medidas administrativas para impor restrições aos tipos de trabalho para os quais podem ser emitidos os certificados de trabalho. Vão fazê-lo?

16 de Abril de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng